

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Lembro-me bem do tempo em que se armavam esparrelas para apanhar canários! Sou do tempo em que preparávamos armadilhas para apanhar pardais e se armavam ratoeiras para apanhar morganhos atrevidos que passeavam por onde não deviam! Recordo, quando estudei em “história”, da caça às bruxas e demais atrocidades feitas a supostos criminosos por isto ou por aquilo. Mas os tempos já são outros: as esparrelas, armadilhas, ratoeiras e demais formas de apanhar “desviantes” adquiriram outras formas e contornos, contudo, o objectivo permanece o mesmo: “caçar” e “apanhar” os “adúlteros” da lei e, para ser “merecedor” da devida punição, nada como surpreender em flagrante “delito”. Apesar da Inquisição há muito ter sido abolida, não desapareceram com ela “inquisidores” severos que, em nome de uma “moral” desmoralizada e de uma “lei” sem compaixão, reclamam um apedrejamento condenatório. Ainda bem que a maioria das nossas ruas e estradas são de alcatrão! Mais pedras houvesse!

E tantos são os telhados de vidro, aliás, não há “telhado” que não tenha vidro! Tantos são os “desvios”, “adulterios” e infidelidades que, na calada da noite, da vida são cometidos! Quanta “fuga” à verdade e essência da lei, quanto atropelo e “estacionamento” indevido praticado! Quanta “linha contínua” pisada longe dos olhares “policiais”! Mas o que conta é o que se descobre e se sabe, o que não foi conseguido encobrir! Mas “lei” é “lei” e fizeste, pagas.

Quanto “fogo e enxofre” implorado do céu! Quanto castigo reclamado!

E o Mestre continua a escrever no chão das nossas “pecaminosas” histórias! O Mestre continua a usar o dedo para escrever letras e palavras de misericórdia, ternura e compaixão em vez de usá-lo como “ponteiro” acusador!

E as pedras vão caindo no chão, uma a uma, fazendo levantar a poeira da hipocrisia e a mentira de um legalismo e moralismo feroz que, qual fardo atado, nem com um dedo os querem mover, diria Jesus! É que mesmo o juiz e o advogado têm de cumprir a lei! Mesmo o legislador é chamado a colocar na prática aquilo que legislou!

Mais que “apanhar” precisamos libertar! Mais que pedras carecemos de mãos! Mais que sentenças suspiramos por amnistias!

É preciso ecoar mais o “não te condeno: vai” do que “Mestre: foi apanhado em “adulterio!”

Saibamos ler as palavras que a Palavra deixou gravadas no chão da nossa existência, escritas em cor de sangue com cheiro a libertação!

Hoje, bem pode o Senhor da Galileia segredar-nos: “ide aprender o que significa a misericórdia!”

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

EM DESTAQUE

Jovens açorianos participaram em Encontro das Equipas Jovens de Nossa Senhora

Nove jovens açorianos, todos de São Miguel, participam no passado fim-de-semana no Encontro Nacional de Equipas Jovens de Nossa Senhora, no Centro de Estudos de Fátima, na Cova da Iria.

Os jovens acompanhados pelo ouvidor das Capelas, Pe. Hélio Soares, integram a única equipa jovem do Movimento das Equipas de Nossa Senhora na Região Açores.

O Movimento das Equipas de Nossa Senhora está dividido em duas regiões - Açores Centro, com 21 equipas, envolvendo mais de 120 casais e Açores Oriental, com 10 equipas envolvendo cerca de meia centena de casais - e há muito que se vem batendo pela criação de uma equipa jovem o que ainda não tinha sido possível.

Os jovens com idades compreendidas entre os 17 e os 18 anos, são alunos do Secundário em Ponta Delgada.

Além do Encontro formativo os jovens participam na Eucaristia, na Basílica da Santíssima Trindade, no Terço e Procissão das Velas na Capelinha das Aparições e ainda fizeram o Caminho dos Pastorinhos.

As Equipas de Jovens de Nossa Senhora surgiram em 1976 e destinam-se a jovens católicos entre os 16 e os 26 anos. Tratam-se de um grupo de jovens que apesar de diferentes nas experiências humanas e espirituais, na cultura e no modo de vida, têm algo em comum: a fé em Deus e a devoção a Nossa Senhora. Assim, todos em equipa, procuram crescer e aprofundar a sua fé.

Cada Equipa é formada por 6 a 12 jovens (com



idades semelhantes) e um Casal Assistente. Em equipa reúnem-se uma vez por mês para rezar, partilhar, debater um tema e definir um objectivo para se alcançar em conjunto. Como actividades do movimento são propostas Noites de Oração, Conferências, Peregrinações, Encontros Nacionais e Internacionais. Estas Equipas também participam nas Jornadas Mundiais da Juventude.

Nota de Redacção: Ao contrário do que foi aqui publicado, na nossa rubrica Dialogando, na edição de Domingo, 17 de Fevereiro de 2019, onde se dizia que ainda não existiam nos Açores Equipas de Jovens de Nossa Senhora, damos conta, muito afetuosamente, que afinal a ilha de São Miguel tem, efectivamente, Equipas de Jovens de Nossa Senhora, cujo Casal Assistente é Tiago e Rosário Sousa Pires, sendo o Conselheiro Espiritual o Padre Hélio Soares. Pelo lapso, pedimos as nossas desculpas.

PALAVRA DO DOMINGO

V DOMINGO DA QUARESMA Ano C

1ª Leitura

Isaias 43, 16-21

«Vou realizar uma coisa nova: matarei a sede ao meu povo»

2ª Leitura

Filipenses 3, 8-14

«Por Cristo, considere todas as coisas como prejuízo, configurando-me à sua morte»

Evangelho

São João 8, 1-11

«Quem de entre vós estiver sem pecado atire a primeira pedra»

A liturgia da Palavra deste V Domingo da Quaresma fala-nos, de novo, de um Deus que ama e cujo amor nos desafia a ultrapassar as nossas escravidões para chegar à vida nova, à ressurreição.

A primeira leitura apresenta-nos

o Deus libertador, que acompanha com solicitude e amor a caminhada do seu Povo para a liberdade. Esse “caminho” é o paradigma dessa outra libertação que Deus nos convida a fazer neste tempo de Quaresma e que nos levará à Terra Prometida onde corre a vida nova.

A segunda leitura é um desafio a libertar-nos do “lixo” que impede a descoberta do fundamental: a comunhão com Cristo, a identificação com Cristo, princípio da nossa ressurreição.

O Evangelho diz-nos que, na perspectiva de Deus, não são o castigo e a intolerância que resolvem o problema do mal e do pecado; só o amor e a misericórdia geram activamente vida e fazem nascer o homem novo. É esta lógica – a lógica de Deus – que somos convidados a assumir na nossa relação com os irmãos.

O nosso Deus – di-lo de forma



clara o Evangelho de hoje – funciona na lógica da misericórdia e não na lógica da Lei; Ele não quer a morte daquele que errou, mas a libertação plena do homem. Nesta lógica, só a misericórdia e o amor se encaixam: só eles são capazes de mostrar o sem sentido da escravidão e de soprar a esperança, a ânsia de superação, o desejo de uma vida nova. A força de Deus não está no castigo, mas está no amor.

DIALOGANDO...

Papa Francisco fala aos Jovens

“Cristo Vive”

Olá amigos. Bem-vindos a mais um dos nossos “diálogos” fraternos.

Aqui “dialogamos” e partilhamos vivências e experiências que a todos nos enriquecem e nos ajudam a sermos “+ em Igreja – todos em missão”.

Na edição do passado Domingo, demos conta da publicação da Exortação Apostólica “Cristo Vive”, do Papa Francisco, que recolhe as conclusões da Assembleia do Sínodo dos Bispos que decorreu em Outubro de 2018, sobre a Igreja e as novas gerações.

Como somos muito perspicazes, e porque sabemos que gostam de estar ao corrente das “novidades” do nosso Papa, conseguimos uma primeira leitura, ainda que superficial, da referida Exortação.

No texto, o Papa Francisco entra em diálogo, muitas vezes, com os jovens. E porque nos diz directamente respeito, partilhamos contigo 10 conselhos que o Papa dá aos jovens de todo o mundo.

Que seja o nosso Papa agora a falar.

1. Tantos jovens, em muitas partes do Globo, têm saído para as ruas para manifestar o desejo de uma civilização mais justa e fraterna. Os jovens na rua. São jovens que querem ser protagonistas da mudança. Por favor, não deixeis que outros sejam os protagonistas da mudança. Sois vós que tendes o futuro.

2. A oração é um desafio e uma aventura. E que aventura! Permite que O conheçamos cada vez melhor, que entremos na Sua densidade e que cresçamos numa união cada vez mais forte.

3. Tu tens de descobrir quem és e desenvolver a tua forma própria de ser santo, para lá daquilo que disserem e opinarem os demais. Chegar a ser santo é chegar a ser mais plenamente tu próprio, a ser esse que Deus quis sonhar e criar, não uma fotocópia.

4. Procura, antes, esses espaços de calma e de



silêncio que te permitam reflectir, orar, olhar melhor o mundo que te rodeia, e então sim, com Jesus, poderás reconhecer qual é a tua vocação nesta terra.

5. Fazei barulho! Deitai fora os medos que vos paralisam, para que não vos convertais em jovens mumificados. Vivei! Entregai-vos ao melhor da vida! Abri a porta da gaiola e sai a voar! Por favor, não vos reformeis antes de tempo.

6. Enquanto lutas para dar forma aos teus sonhos, vive plenamente o hoje, entrega-lhe tudo e enche cada momento de amor. Porque é verdade que este dia da tua juventude pode ser o último, e então vale a pena vivê-lo com toda a garra e com toda a profundidade possível.

7. A amizade não é uma relação fugaz ou passageira, mas estável, firme, fiel, que amadurece com o passar do tempo. É uma relação de afecto que nos

faz sentir unidos e, ao mesmo tempo, é um amor generoso, que nos leva a procurar o bem do amigo.

8. O teu desenvolvimento espiritual manifesta-se, antes de mais, crescendo no amor fraterno, generoso, misericordioso (...). Oxalá vivas cada vez mais esse «êxtase» que é sair de ti mesmo para procurar o bem dos outros, até dar a vida.

9. Queridos jovens, não aceiteis que usem a vossa juventude para fomentar uma vida superficial, que confunde a beleza com a aparência.

10. O modelo de beleza é um modelo juvenil, mas estejamos atentos, porque isso não é um elogio para os jovens. Significa apenas que os adultos querem roubar a juventude para si, e não que respeitam, amam e cuidam dos jovens.”

Obrigado, Papa Francisco, pelos teus conselhos!

EM ORAÇÃO

ENSINA-NOS, SENHOR, A BENDIZER

Temos nos lábios a crítica pronta,
Vemos de imediato as faltas alheias,
Somos como garotos acusadores que não se amam,
Em vez de irmãos fraternos e desculpadores.

Ensina-nos, Senhor, a falar bem do outro,
A descobrir o seu tesouro, a sua parte melhor,
A desculpar com uma ternura como a Tua,
A compreender, pondo-nos no seu lugar.

Tu, que com todas as pessoas provocavas encontros,
Dá-nos a capacidade de nos respeitarmos a fundo,
A empatia de ouvir o outro a partir da sua música interior,
E a misericórdia de coração para acolhê-lo como é.

Refreia em nós toda a crítica amarga,
Todo o comentário destruidor e negativo,
Toda a censura que distancia e afasta,
E até o mais pequeno gesto que quebre o nosso amor.

Queremos contigo desculpar sempre,
E entender o porquê da outra pessoa,
Compreendê-la incondicionalmente,
Devolvendo-lhe a fé em si mesma
E em nossa incondicional amizade.

Faz-nos palavra quente,
Gesto oportuno,
Olhar amável
E mão estendida, como és Tu, Senhor.

In: Palavra do Domingo – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

14 de Abril
- Domingo de Ramos
Dia Mundial da Juventude

Local: Todas as Ouvidorias da Diocese
(Consultar programas comemorativos
nas respectivas paróquias)

SDAPJ
.....
Serviço Diocesano de Apoio
à Pastoral Juvenil - Diocese de Angra